



Revista da Abordagem Gestáltica:

Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em  
Gestalt Terapia de Goiânia  
Brasil

A Vivência do Cliente no Processo Psicoterapêutico: Um estudo fenomenológico na  
Gestalt-Terapia

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XIII, núm. 1, junio,  
2007

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia  
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735506014>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

## DEFESAS DE DISSERTAÇÕES E TESES

<b>Título</b>	A Vivência do Cliente no Processo Psicoterapêutico: Um estudo fenomenológico na Gestalt-Terapia
<b>Autor(a)</b>	Celana Cardoso Andrade
<b>Instituição</b>	Universidade Católica de Goiás
<b>Programa</b>	Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado)
<b>Banca</b>	Adriano Furtado Holanda (Orientador) Vannúzia Leal Andrade Peres (Co-Orientadora) Jorge Ponciano Ribeiro (UnB) Rodolfo Petrelli (UCG)
<b>Defesa</b>	23 de fevereiro de 2007
<b>Resumo</b>	<p>Ainda existe a necessidade de aprofundamento do conhecimento acerca da contribuição da psicoterapia na constituição do indivíduo como sujeito, ator e autor de sua vida. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a vivência do cliente no processo psicoterapêutico, de acordo com sua própria perspectiva. O ponto de partida teórico é a Gestalt-terapia, e a Fenomenologia, a sua abordagem metodológica. O trabalho divide-se em cinco partes. A primeira destaca a pesquisa qualitativa e aborda o método fenomenológico, segundo as formulações de Amedeo Giorgi, apresentando brevemente a Fenomenologia e a Epistemologia Qualitativa. A segunda parte – momento empírico – é constituída de entrevistas abertas com três clientes que realizaram mais de seis anos de terapia individual e pelo menos dois anos de terapia de grupo; as entrevistas focalizaram as vivências dos processos psicoterapêuticos dos clientes. Na terceira parte, são apresentados os resultados na forma de categorias, e, na quarta parte, descreve-se o processo psicoterapêutico em Gestalt-terapia, após uma breve introdução sobre a psicoterapia (em geral) e a Gestalt-terapia (em particular). Finalmente, é feita uma reflexão sobre a pesquisa, com base em alguns questionamentos e proposições. Conclui-se que a psicoterapia foi vivenciada de uma maneira positiva pelos colaboradores e que, depois desse</p>

	<p>processo, eles conseguiram atingir um autoconhecimento, descobrir o sentido de suas existências, resgatar a autenticidade e encontrar o outro e a si mesmos com respeito e aceitação, além de desenvolverem suas habilidades de dialogar, de viver no momento presente, ressignificar situações inacabadas e, sobretudo, estabelecer relações mais saudáveis.</p>
<b>Palavras-Chave</b>	Vivência do Cliente, Processo Psicoterapêutico, Gestalt-terapia, Fenomenologia, Método Fenomenológico
<b>Abstract</b>	<p>There is still the need of further knowledge about the contribution of psychotherapy to position the individual as subject, actor, and author of its own life. This research has the objective of investigate the individual experience throughout the psychotherapeutic process, considering its own perspective. The theoretical starting point is Gestalt-therapy and Phenomenology – its methodological approach. This paper is divided into five parts. The first part outlines qualitative research and phenomenological method according to Amedeo Giorgi, briefly presenting Phenomenology and Qualitative Epistemology. The second, empirical part presents interviews with three clients who were submitted to more than six years of individual therapy and at least two years of group therapy. The interviews were focused on their experiences during the psychotherapeutic processes. In the third part, results are presented in categories, and, in the fourth part, the psychotherapeutic process in Gestalt-therapy is described, after a brief introduction on psychotherapy (in general) and, particularly, Gestalttherapy. Finally, a reflection on the research conducted follows, considering some questions and propositions. We conclude that psychotherapy was positively experienced by the interviewed clients, who after this process, were able to reach self-knowledge, discover the reason of their existence, recover their authenticity and encounter the other and themselves with respect and acceptance. They also developed their ability to dialogue, to live in the present moment, to re-signify un-ended situations, and, most of all, to establish healthier relationships</p>
<b>Keywords</b>	Client Experimentation, Psychotherapeutic Process, Gestalt-therapy, Phenomenology, Phenomenological Method